

João Cap 05

- 1 DEPOIS disto havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.
- 2 Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres.
- 3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressecados, esperando o movimento da água.
- 4 Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.
- 5 E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.
- 6 E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?
- 7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.
- 8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.
- 9 Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado.
- 10 Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito.
- 11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda.
- 12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?
- 13 E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão.
- 14 Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.
- 15 E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara.
- 16 E por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado.
- 17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.
- 18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

21 Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

22 E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo;

23 Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24 Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

26 Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo;

27 E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz.

29 E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vós mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.

34 Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis.

35 Ele era a candeia que ardia e alumiaava, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me enviou.

37 E o Pai, que me enviou, ele mesmo testificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer.

38 E a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele enviou não credes vós.

39 Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;

40 E não quereis vir a mim para terdes vida.

41 Eu não recebo glória dos homens;

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?

45 Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais.

46 Porque, se vós crêsseis em Moisés, crerieis em mim; porque de mim escreveu ele.

47 Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

Cmt MHenry Intro: Muitos dos que confiam em alguma forma de doutrina ou partido, não penetram mais que os judeus nas de Moisés, o verdadeiro significado das doutrinas, ou dos pontos de vista das pessoas cujos nomes levam. Esquadrinhemos as Escrituras e ore-mos sobre elas, como tentativa de achar a vida eterna; observemos como Cristo é o grande tema delas e acudamos diariamente a Ele em busca da vida que outorga.> ” Os judeus consideravam que a vida eterna lhes era revelada em suas Escrituras, e que a tinham porque tinham a palavra de Deus em suas mãos. Jesus os insta a esquadrinhar essas Escrituras com mais diligência e atenção. “Esquadrinham as Escrituras”, e fazem bem em fazê-lo. sem dúvida esquadrinhavam as Escrituras, mas com um enfoque em sua própria glória. É possível que os homens sejam muito estudiosos da letra das Escrituras, e todavia que estejam alheios a seu poder. Ou “Esquadrinham as Escrituras”, e assim *lhes* foi falado da natureza da *aplicação*. Vocês professam receber e crer nas Escrituras, deixem que elas julguem vocês, o que se *nos* diz precavendo ou mandando a todos os cristãos a esquadrinhar as Escrituras. Não só lê-las e ouvi-las, senão esquadrinhá-las, o qual denota diligência para examiná-las e estudá-las. Devemos esquadrinhar as escrituras em busca do céu como nosso grande objetivo. Porque nelas lhes parecem que vocês têm vida eterna. Devemos esquadrinhar as Escrituras em busca de

Cristo, como o Caminho novo e vivo, que conduz a este objetivo. Cristo agrega a este testemunho as repreensões à incredulidade e iniquidade deles; a rejeição de sua pessoa e sua doutrina. Além disso, lhes reprova sua falta de amor a Deus. mas com Jesus Cristo há vida para as pobres almas. Muitos que fazem uma grande profissão de religião mostram, contudo, que lhes falta o amor de Deus por sua rejeição de Cristo e o desprezo por seus mandamentos. O amor de Deus em nós, o amor que é princípio vivo e ativo no coração, é o que Deus aceitará. Eles desprezaram e valorizaram em pouco a Cristo porque se admiravam e se sobre-valorizavam a si mesmos. Como podem acreditar os que fazem sua idolatria do elogio e o aplauso dos homens. quando Cristo e seus seguidores são homens admirados, como podem crer aqueles cuja suprema ambição é dar um bom espetáculo carnal! “> Nosso Senhor regressa a sua declaração do completo acordo entre o Pai e o Filho, e se declara Filho de Deus. tinha um testemunho superior ao de João; suas obras davam testemunho de tudo quanto falava. Mas a palavra divina não tinha lugar permanente em seus corações, porque eles se negavam a acreditar nEle, a quem o Pai tinha enviado, segundo suas antigas promessas. A voz de Deus, acompanhada pelo poder do Espírito Santo, feita eficaz para a conversão dos pecadores, ainda proclamava que este é o Filho amado em quem se compraz o Pai. Mas não há lugar para que a palavra de Deus permaneça neles quando os corações dos homens estão cheios de orgulho, ambição e amor ao mundo.> Nosso Senhor declara sua autoridade e caráter como Messias. Chegaria o tempo em que os mortos ouviriam sua voz como Filho de Deus e viveriam. Nosso Senhor se refere a que, pelo poder de seu Espírito, primeiro levanta a uma vida nova aos que estavam mortos em pecado e, depois, levanta os mortos desde seus sepulcros. O ofício de Juiz de todos os homens pode ser exercido somente por Quem tenha todo o conhecimento e o poder onipotente. Acreditemos nós em seu testemunho: assim, nossa fé e esperança serão em Deus e não entraremos em condenação. Que sua voz chegue aos corações dos que estão mortos em pecado, para que possam realizar as obras do arrependimento, e preparar-se para o dia solene.> O poder divino do milagre demonstra que Jesus é o Filho de Deus, e Ele declara que operava com seu Pai, e como para Ele, segundo lhe parece correto. Os antigos inimigos de Cristo o entenderam e ficaram ainda mais violentos, acusando-o não só de quebrantar o dia de descanso, senão de blasfemar ao chamar Pai a Deus, e igualar-se com Deus. Contudo, todas as coisas estavam encomendadas ao Filho, agora e no juízo final, intencionalmente para que todos os homens honrem o Filho, como honram o Pai; e todo aquele que não honre *deste modo* ao Filho, pense ou pretenda o que for, não honra ao Pai que o enviou.> Os aliviados do castigo do pecado correm o risco de voltar a pecar quando se termina o terror e a restrição, a menos que a graça

divina seque a fonte de seu pecado. a miséria desde a qual são feitos íntegros os crentes, nos adverte que não pequemos mais, tendo sentido o aguilhão do pecado. esta é a voz de cada providência: Vai e não peques mais. Cristo viu que era necessário dar esta advertência, porque é muito freqüente que a gente prometa *muito* quando está doente; e apenas curados, cumprem somente *algo*, porém depois de um tempo, esquecem *tudo*. Cristo fala da ira vindoura, a qual supera a comparação com as muitas horas, sim, com as semanas e anos de dor que devem sofrer alguns homens ímpios, como consequência de suas indulgências ilícitas, e se tais aflições são severas, quão temível será o castigo eterno do ímpio!> Por natureza todos somos impotentes em matérias espirituais, cegos, coxos e murchos; porém a provisão plena para nossa cura está feita, se atentarmos a ela. Um anjo descia e revolvía as águas, que curavam toda doença, porém somente se beneficiava aquele que era o primeiro em entrar nela. Isto nos ensina a sermos cuidadosos para que não deixemos escapar uma ocasião que não pode voltar. O homem tinha perdido o uso de suas extremidades fazia trinta e oito anos. Nos queixaremos de uma noite fatigante, nós que, talvez por muitos anos, apenas temos sabido o que é estar doente por um dia, quando muitos outros, melhores que nós, apenas se souberam o que é estar bem um dia? Cristo separou a este do resto. Os que têm passado muito tempo afligidos, podem consolar-se com que Deus leva a conta do tempo transcorrido. Note-se que este homem fala da falta de amabilidade dos que o rodeiam, sem refletir raiva. Assim como devemos ser agradecidos, também devemos ser pacientes. Nosso Senhor Jesus o cura, embora ele não o pediu nem pensou. Levanta-te e anda. A ordem de Deus: Volta e vive, faz-te um novo coração, não pressupõe em nós mais poder sem a graça de Deus, sua graça que distingue, do que esta ordem supôs poder no homem incapacitado: foi pelo poder de Cristo e Ele deve ter toda a glória. Que surpresa gozosa para o coitado aleijado achar-se repentinamente tão bem, tão forte, tão capaz de ajudar-se a si mesmo! a prova da sanidade espiritual é que nos levantamos e caminhamos. Se Cristo curou nossas doenças espirituais, vamos aonde nos mande e levemos o que Ele nos imponha, e andemos diante dEle.